

IMPRESA

Resultados 1º Trimestre 2017

IMPRESA – SGPS, S.A.
Sociedade Aberta
Capital Social Eur 84.000.000
Rua Ribeiro Sanches, 65
1200-787 Lisboa
NIPC 502 437 464
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa





Comunicado: Contas da IMPRESA do 1º trimestre de 2017

1. Principais factos do 1º trimestre de 2017

- A IMPRESA obteve resultados líquidos negativos de 2,8 M€, o que representa uma queda (-12,9%) face ao 1º trimestre de 2016.
- A dívida remunerada líquida desceu cerca de 3,3 M€, em termos homólogos, para 191,6 M€.
- As receitas totais do Grupo IMPRESA atingiram 45,3 M€, uma descida de 5,5% originada principalmente pela redução nas rubricas de IVR's, produtos alternativos e publicidade na área do Publishing.
- Prosseguiu-se a política de redução de custos operacionais, com uma redução de 3,7% no 1º trimestre de 2017.
- O EBITDA consolidado foi negativo em 656 mil euros.
- Registou-se uma melhoria dos resultados financeiros, em 20,3%, para 1,8 M€.
- A SIC terminou o 1º trimestre de 2017 com uma média de 17,6% de share, mantendo a liderança do target comercial (A/B CD 25/54) no horário nobre, com 17,8% de share.
- A SIC Notícias destacou-se, mais uma vez, como canal líder de informação, com 2,1% de share.
- Em março de 2017, arrancou a SIC Internacional África, com conteúdos próprios para o mercado africano, um passo importante para a consolidação da SIC como canal de referência nos mercados de língua portuguesa.
- As novelas da SIC, “Mar Salgado” e “Amor Maior, ganharam, respetivamente, a Medalha de Ouro no WorldMediaFestival e a Medalha de Bronze no International Television & Film Awards.
- A aposta no digital significa que as receitas digitais, de publicidade e circulação, representam atualmente 11,4% do total do volume de negócios da área do Publishing.



Tabela 1. Principais Indicadores			
(valores em €)	mar-17	mar-16	var %
Receitas Consolidadas	45.268.482	47.912.195	-5,5%
Televisão	34.596.861	36.849.567	-6,1%
Publishing	10.135.246	10.709.553	-5,4%
Infoportugal	569.495	446.911	27,4%
Intersegmentos & Outras	-33.120	-93.836	64,7%
Custos Operacionais (1)	45.925.252	47.699.041	-3,7%
EBITDA	-656.770	213.154	n.a
Margem EBITDA	-1,5%	0,4%	
EBITDA Televisão	712.137	2.032.708	-65,0%
EBITDA Publishing	-723.557	-559.065	-29,4%
EBITDA Infoportugal & Intersegmentos	-645.350	-1.260.489	48,8%
Resultados Líquidos	-2.759.152	-2.444.785	-12,9%
Dívida Líquida (M€)	191,6	194,9	-1,7%

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. Dívida Líquida = Empréstimos (CP+MLP) – Caixa e Equivalentes de Caixa.+ Locação Financeiras. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.



2. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, no 1º trimestre de 2017, receitas consolidadas de 45,3 M€, o que representou uma descida de 5,5% em relação ao valor de 47,9 M€ registado no 1º trimestre de 2016. Esta descida das receitas consolidadas foi originada principalmente pela redução nas rubricas de multimédia, produtos alternativos e publicidade na área do Publishing.

Da atividade do 1º trimestre de 2017, é de referir o seguinte:

- Subida de 2,0% das receitas de publicidade, registando uma queda na publicidade em papel, que foi compensada pelo crescimento na Televisão e no Digital.
- Subida de 0,4% das vendas de publicações.
- Descida de 2,1% das receitas de subscrição de canais, que resulta da queda no mercado internacional.
- Descida de 39,7% das outras receitas, principalmente nas de multimédia e produtos alternativos.

Tabela 2. Receitas Totais

(valores em €)	mar-17	mar-16	var %
Total Receitas	45.268.482	47.912.195	-5,5%
Publicidade	24.403.767	23.920.724	2,0%
Subscrição Canais	10.877.843	11.109.134	-2,1%
Circulação	5.557.268	5.534.908	0,4%
Outras receitas	4.429.604	7.347.428	-39,7%

Os custos operacionais no 1º trimestre de 2017, sem considerar amortizações e depreciações, desceram 3,7% em relação ao período homólogo. Esta redução foi beneficiada pela descida dos custos com pessoal no seguimento da reestruturação efetuada no final de 2016, e ainda pela redução da atividade de multimédia.

O EBITDA foi negativo em 657 mil euros, inferior em cerca de 870 mil euros ao valor apurado no período homólogo de 2016.

O volume de amortizações subiu 3,5%, para 0,9 M€ no 1º trimestre, como resultado do aumento dos investimentos em 2016. Teve início no mês de março a expansão do edifício IMPRESA, projeto que vai permitir juntar no mesmo edifício todas as atividades do Grupo IMPRESA (exceto a Delegação Norte), que deverá ficar concluído no 4º trimestre de 2018.

No 1º trimestre de 2017, registaram-se resultados financeiros negativos de 1,8 M€, uma redução de 20,3% relativamente aos 2,3 M€ do 1º trimestre de 2016. Estes valores resultam da descida dos custos financeiros, consequência da redução das taxas de juro. Em simultâneo, houve um abatimento significativo das perdas cambiais durante o 1º trimestre do ano. Nos resultados das associadas, registou-se uma redução das perdas relativamente ao mesmo trimestre de 2016.



O resultado líquido no final do 1º trimestre de 2017 foi negativo, no montante de 2,8 M€, uma queda de 12,9% face ao resultado líquido obtido no período homólogo do ano de 2016.

Tabela 3. Demonstração Consolidada de Resultados

(valores em €)	mar-17	mar-16	var %
Receitas Totais	45.268.482	47.912.195	-5,5%
Televisão	34.596.861	36.849.567	-6,1%
Publishing	10.135.246	10.709.553	-5,4%
Infoportugal & Outras	569.495	446.911	27,4%
Intersegmentos	-33.120	-93.836	-64,7%
Custos Operacionais (1)	45.925.252	47.699.041	-3,7%
Total EBITDA	-656.770	213.154	n.a
Margem EBITDA	-1,5%	0,4%	
Televisão	712.137	2.032.708	-65,0%
Publishing	-723.557	-559.065	-29,4%
Infoportugal & Outras	-645.350	-1.260.489	48,8%
Amortizações	907.259	876.961	3,5%
EBIT	-1.564.029	-663.807	-135,6%
Margem EBIT	-3,5%	-1,4%	
Resultados Financeiros (-)	1.800.190	2.257.712	-20,3%
Res. Antes Imp. e Int. s/ Controlo	-3.364.219	-2.921.519	-15,2%
Imposto (IRC)(-)	-605.067	-476.734	-26,9%
Resultados Líquidos	-2.759.152	-2.444.785	-12,9%

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

Em termos de balanço, no final do 1º trimestre, a dívida líquida, incluindo locações financeiras, cifrava-se em 191,6 M€, ou seja, uma redução de 3,3 M€ face ao trimestre homólogo.



2. Televisão – SIC

Tabela 4. Indicadores TELEVISÃO			
(valores em €)	mar-17	mar-16	var %
Total Receitas	34.596.861	36.849.567	-6,1%
Publicidade	20.325.213	19.777.339	2,8%
Subscrição Canais	10.877.843	11.109.134	-2,1%
Multimedia	2.361.188	4.982.222	-52,6%
Outras receitas	1.032.617	980.872	5,3%
Custos Operacionais (1)	33.884.724	34.816.859	-2,7%
EBITDA	712.137	2.032.708	-65,0%
Margem EBITDA (%)	2,1%	5,5%	

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

A SIC atingiu receitas totais de 34,6 M€ no 1º trimestre, o que representou uma descida de 6,1%. Esta descida explica-se, na sua quase totalidade, pela quebra em 52,6% das receitas de multimédia.

As receitas de publicidade atingiram 20,3 M€, uma subida de 2,8% comparativamente ao 1º trimestre de 2016, apesar do impacto de determinados eventos sazonais e/ou não recorrentes que afetaram negativamente os primeiros três meses deste ano, nomeadamente tempo de antena, transmitido em janeiro de 2016, por ocasião das eleições presidenciais, algo que não ocorreu este ano; menos um dia no 1º trimestre de 2017, o que tem um impacto negativo sobre o investimento publicitário; e o facto da Páscoa ter tido lugar em Abril. Deve ainda ser destacado o excelente resultado obtido no que respeita às receitas publicitárias relativas aos canais de cabo e à área do digital.

A SIC terminou o 1º trimestre de 2017 com uma média de 17,6% de share, menos 0,8 pontos percentuais que o trimestre homólogo, mantendo a liderança no principal target comercial (A/B C D 25/54) no horário nobre, no universo dos canais generalistas, com 21,5% de share. Aos dias úteis, a liderança é ainda mais acentuada, com 22,1% de share. Para estes bons resultados, contribuíram a performance do “Jornal da Noite” e das novelas “Amor Maior” e “Rainha das Flores”.

Os canais SIC, generalista e temáticos, obtiveram, no 1º trimestre de 2017, no seu conjunto, uma quota de mercado de 20,6%, representando menos 1,3 pp quando comparado com o 1º trimestre de 2016. No target comercial (A/B C D 25/54), o grupo de canais SIC terminou a liderar, com 20,7% de share.

Desde o início de 2017 que a programação da SIC tem vindo a ser renovada. Em janeiro, foi lançado nas noites de domingo o programa “Agarra a Música” e a 9 de abril estreou a nova aposta para os serões de domingo, “Just Duet – O Duetto Perfeito”. No final de Março, estreou o mais recente trabalho de Sofia Pinto Coelho com a participação especial de Ribeiro Cristóvão, “Vidas Suspensas”, que aborda casos de pessoas cujas vidas se cruzaram com a justiça e que se mantêm na expectativa de uma resolução. Procedeu-se à reformulação da oferta nos dias úteis, com o início das emissões do “Juntos à Tarde” no início de março. No dia 17 de abril, arrancou a nova aposta da SIC para os fins da tarde, a



nova novela brasileira “Novo Mundo”. Com estreia marcada para dia 1 de maio, em horário nobre, está prevista a nova novela portuguesa “Espelho d’Água”.

As receitas de subscrição geradas pelos 8 canais da SIC, distribuídos por cabo e satélite, em Portugal e no estrangeiro, desceram 2,1% no 1º trimestre de 2017, para 10,9 M€. Esta quebra ficou a dever-se à redução dos valores de alguns contratos estrangeiros.

Em março, arrancou a SIC Internacional África, um canal com conteúdos próprios para o mercado africano.

Audiências Temáticos

	(%)	1º Tri 2017
1º	CMTV	2,5
2º	Hollywood	2,2
3º	SIC Noticias	2,1
4º	TVI24	1,8
5º	Globo	1,8
6º	Disney Channel	1,7
7º	Panda	1,7
8º	FOX	1,6
21º	SIC Mulher	0,8
34º	SIC Radical	0,4
49º	SIC Caras	0,2
61º	SIC K	0,1

Fonte: GfK, valores consolidados

Em termos de audiência, no 1º trimestre de 2017, os canais por subscrição da SIC alcançaram, no seu conjunto, uma quota de mercado de 3,6%, menos 0.3 pp que no trimestre homólogo. A SIC Notícias destacou-se, uma vez mais, como o canal de informação preferido pelos portugueses, com 2,1% de share, alcançando o 3º lugar do ranking geral dos canais de subscrição.

Quanto aos restantes canais temáticos, no 1º trimestre de 2017, a SIC Mulher e a SIC Radical obtiveram, respetivamente, uma quota de mercado de 0,8% e de 0,4%, enquanto a SIC Caras alcançou 0,2% de share e a SIC K ficou-se no 0,1% de share.

As receitas de IVR's apresentaram, no 1º trimestre, uma forte queda de 52,6%, atingindo 2,4 M€, ainda uma consequência do fim do programa, “Portugal em Festa” no início de maio de 2016.

As restantes receitas, no 1º trimestre de 2017, apresentaram um aumento de 5,3% para 1,0 M€, como consequência do bom arranque do ano em termos de venda de conteúdos.

No que se refere aos custos operacionais, no 1º trimestre registou-se uma descida de 2,7. Em março, a SIC iniciou um processo de reestruturação que lhe irá permitir uma redução dos encargos com pessoal a partir do 2º trimestre do ano. No 1º trimestre de 2017, os custos com reestruturação atingiram apenas 51 mil euros.

O EBITDA fixou-se em 0.7 M€ no 1º trimestre, comparado com 2,0 M€ obtido no período homólogo de 2016.



4. IMPRESA Publishing

Tabela 5. Indicadores PUBLISHING			
(valores em €)	mar-17	mar-16	var %
Total Receitas	10.135.246	10.709.553	-5,4%
Circulação	5.557.268	5.534.908	0,4%
Publicidade	3.966.067	4.134.981	-4,1%
Produtos alternativos	309.456	545.051	-43,2%
Outras receitas	302.455	494.613	-38,9%
Custos Operacionais (1)	10.858.803	11.268.618	-3,6%
EBITDA	-723.557	-559.065	-29,4%
Margem EBITDA (%)	-7,1%	-5,2%	

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

No segmento do Publishing, no 1º trimestre de 2017, as receitas totais desceram 5,4%, para 10,1 M€, comparativamente ao trimestre homólogo. Para esta descida contribuíram principalmente as receitas de produtos alternativos e as outras receitas.

As receitas de circulação cresceram 0,4% para 5,6 M€, interrompendo uma sequência de quedas ao longo dos últimos trimestres. A performance positiva registada neste trimestre deveu-se à subida na circulação paga em seis das publicações da IMPRESA, ao crescimento das receitas de assinaturas e à atualização dos preços de capa na maioria das publicações. Destacam-se também as receitas referentes à subscrição digital, as quais cresceram 17,3% no 1º trimestre, representando 5,7% do total das receitas de circulação.

As receitas de publicidade atingiram 4,0 M€, tendo descido 4,1% em relação ao trimestre homólogo de 2016. É de se salientar o contributo da publicidade digital para o resultado, que apresentou uma subida de 21% no 1º trimestre, representando 23,0% do total das receitas de publicidade do Publishing.

A aposta no digital significa que as receitas digitais, de publicidade e circulação, representem atualmente 11,4% do total do volume de negócios da área do Publishing.

As vendas de produtos alternativos caíram 43,2% no 1º trimestre, atingindo receitas de 309 mil euros. As outras receitas desceram 38,9% para 302 mil euros.

No seguimento das medidas que têm vindo a ser implementadas desde 2016, mantém-se a estratégia de forte controlo de custos nesta área, originando uma descida de 3,6% dos custos operacionais, compensando parcialmente a quebra nas receitas.

A evolução combinada de receitas e custos operacionais, e os custos de reestruturação, provocaram um agravamento do EBITDA negativo, que atingiu 724 mil euros negativos, que comparam com 559 mil euros negativos registados no 1º trimestre de 2016.



5. IMPRESA Outras

Tabela 6. Indicadores IMPRESA Outras & Intersegmentos			
(valores em €)	mar-17	mar-16	var %
Total Receitas	536.375	353.075	51,9%
Infoportugal	569.495	446.911	27,4%
Intersegmentos & Outras	-33.120	-93.836	64,7%
Custos Operacionais (1)	1.181.725	1.613.564	-26,8%
EBITDA	-645.350	-1.260.489	48,8%

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

Este segmento inclui os custos de gestão e financeiros da holding da IMPRESA e engloba ainda as atividades operacionais da Infoportugal, empresa dedicada às tecnologias de informação e produção de conteúdos, designadamente fotografia aérea, cartografia e conteúdos georreferenciados, e à exploração do site de fotografia e da Academia Olhares.

No 1º trimestre de 2017, no seguimento do forte crescimento de projetos de cartografia, a Infoportugal atingiu receitas operacionais de 569 mil euros, o que representa um ganho de 27,4% relativamente ao período homólogo de 2016. Esta boa performance durante o 1º trimestre de 2017 é consequência do crescimento da área de cartografia e fotografia aérea e ainda de novos contratos de fornecimentos de conteúdos, os quais permitiram uma significativa expansão da margem.

Em termos de resultados consolidados, no 1º trimestre de 2017, o EBITDA deste segmento foi negativo, no montante de 0,64 M€, apresentando contudo uma melhoria na ordem dos 48,8% comparativamente com o trimestre homólogo de 2016.



6. Perspetivas

De acordo com os objetivos definidos pelo Plano Estratégico para o triénio 2017-2019, que se encontra em execução, os indicadores operacionais e os resultados líquidos do Grupo IMPRESA, obtidos no 1º trimestre de 2017, indiciam o cumprimento dos objetivos propostos para este ano.

Lisboa, 27 de abril de 2017

Pela Administração

José Freire
Diretor Relações com Investidores
www.impresa.pt

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	31 de Março de 2017	31 de Dezembro de 2016
<u>ATIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
<i>Goodwill</i>		300.892.821	300.892.821
Ativos intangíveis	11	363.557	435.821
Ativos fixos tangíveis	11	27.643.907	28.234.916
Investimentos financeiros	12	3.588.606	3.667.894
Propriedades de investimento		5.912.440	5.912.440
Direitos de transmissão de programas	13	4.479.848	4.568.154
Outros ativos não correntes		4.919.728	4.941.825
Ativos por impostos diferidos		832.865	818.427
Total de ativos não correntes		<u>348.633.772</u>	<u>349.472.298</u>
<u>ATIVOS CORRENTES:</u>			
Direitos de transmissão de programas e existências	13	17.210.375	17.059.014
Clientes e contas a receber	14	27.479.679	37.631.796
Outros ativos correntes		6.825.638	6.329.572
Caixa e equivalentes de caixa	15	1.646.188	3.491.256
Total de ativos correntes		<u>53.161.880</u>	<u>64.511.638</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>401.795.652</u></u>	<u><u>413.983.936</u></u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>			
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>			
Capital	16	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de ações	16	36.179.272	36.179.272
Reserva legal	16	1.782.188	1.782.188
Resultados transitados e outras reservas		22.280.225	19.520.330
Resultado consolidado líquido do exercício		(2.759.152)	2.759.895
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>141.482.533</u>	<u>144.241.685</u>
<u>PASSIVO:</u>			
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	17	132.526.031	134.730.289
Locações financeiras		228.843	256.701
Provisões		3.886.854	3.757.354
Passivos por impostos diferidos		315.456	315.456
Total de passivos não correntes		<u>136.957.184</u>	<u>139.059.800</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	17	60.392.733	51.596.359
Fornecedores e contas a pagar	18	25.790.144	29.876.474
Locações financeiras		118.160	113.399
Outros passivos correntes	19	37.054.898	49.096.219
Total de passivos correntes		<u>123.355.935</u>	<u>130.682.451</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>260.313.119</u>	<u>269.742.251</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u><u>401.795.652</u></u>	<u><u>413.983.936</u></u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 31 de março de 2017.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31 de março 2017</u>	<u>31 de março 2016</u>
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>			
Prestações de serviços	6	39.275.097	41.596.280
Vendas	6	5.867.528	6.085.386
Outros proveitos operacionais		125.857	230.529
Total de proveitos operacionais		<u>45.268.482</u>	<u>47.912.195</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>			
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	7	(20.587.201)	(19.661.927)
Fornecimentos e serviços externos	8	(12.553.380)	(14.517.567)
Custos com o pessoal		(12.370.459)	(12.999.989)
Amortizações e depreciações		(907.259)	(876.961)
Provisões e perdas por imparidade		(135.000)	(135.000)
Outros custos operacionais		(279.212)	(384.558)
Total de custos operacionais		<u>(46.832.511)</u>	<u>(48.576.002)</u>
Resultados operacionais		<u>(1.564.029)</u>	<u>(663.807)</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>			
Ganhos / (perdas) em investimentos financeiros	9	(79.288)	(243.348)
Juros e outros custos e proveitos financeiros	9	(1.720.902)	(2.014.364)
Resultados financeiros		<u>(1.800.190)</u>	<u>(2.257.712)</u>
Resultados antes de impostos		(3.364.219)	(2.921.519)
Impostos sobre o rendimento do exercício		605.067	476.734
Resultado consolidado líquido do exercício		<u>(2.759.152)</u>	<u>(2.444.785)</u>
Resultado e rendimento integral do exercício por ação:			
Básico		(0,0164)	(0,0146)
Diluído		(0,0164)	(0,0146)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados e de outro rendimento integral do trimestre findo em 31 de março de 2017.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO